



Processo nº 0669/2021

Parecer nº 060/2022 CEC/RS

O projeto “NO BOLSO DE MINHA BOMBACHA NÃO CABEM DROGAS - 2022” é recomendado para FINANCIAMENTO PÚBLICO.

1. O projeto habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata de apresentações musicais com declamação de poesias e contação de histórias para adolescentes.

Produtor Cultural: CLOVIS MENDES E OS BALSEIROS CONJUNTO MUSICAL LTDA;

CEPC: 10056;

Responsável legal: Clovis Mendes;

Contador: Luis Carlos Correia | **CRC:** 62509;

Local de Realização: PASSO FUNDO, MARAU, ERECHIM, TAPEJARA, NONOAI, CARAZINHO, SÃO JOSÉ DO OURO, MACHADINHO, MAXIMILIANO DE ALMEIDA;

Período de Realização: não vinculado à data fixa;

Área do Projeto: MÚSICA.

1. O setor de análise técnica SAT realizou diligências no projeto tendo todas as alterações sido feitas pelo proponente sendo, portanto, o projeto habilitado e encaminhado para avaliação de mérito cultural pelo Conselho Estadual de Cultura. Foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor R\$ 339.450,00 (trezentos trinta e nove mil quatrocentos e cinquenta reais) solicitado integralmente ao Sistema Pró-cultura LIC/RS.

Sobre o Projeto:

A proposta deste projeto são intervenções culturais diversas com música, declamação de poesias e contação de histórias para adolescentes de 12 a 18 anos em escolas públicas de 9 cidades, sendo elas: Passo Fundo, Erechim, Tapejara, Marau, Nonoai, Carazinho, São José do Ouro, Machadinho e Maximiliano de Almeida. Atendendo todos os protocolos sanitários e de distanciamento, serão realizadas 20 intervenções como metas do projeto.

O projeto tem como objetivos:

- Proporcionar conhecimento a respeito da história do estado;
- Incentivar o acesso à cultura, valorizando artistas e público;
- Valorizar a cultura gaúcha, por meio da música regionalista;
- Estimular o acesso à cultura nas cidades do interior do Rio Grande do Sul;
- Consolidar o papel estratégico da cultura no desenvolvimento educacional;
- Unir cultura e cidadania para conscientização de adolescentes.

É o relatório.

2. O projeto tem como metas a realização de 20 intervenções, cada intervenção terá duração de 1 hora contará com uma apresentação musical do Conjunto Musical Clovis Mendes e os Balseiros, um momento para declamação de poesias e um terceiro momento para contação de histórias sobre o Rio Grande do Sul, sendo as intervenções divididas da seguinte forma: 5 em Passo Fundo, 4 em Erechim, 3 em Carazinho, 2 em Tapejara, 2 em Marau, 1 em Nonoai, 1 em São José do Ouro, 1 em Machadinho e 1 em Maximiliano de Almeida. Todas as intervenções aconteceram em escolas públicas das cidades citadas. O projeto também tem como meta realizar uma pesquisa histórica acerca da cultura musical do estado.

Na equipe de trabalho consta Clovis Mendes e os Balseiros Conjunto Musical LTDA com função de coordenação Geral e apresentação musical; d.marin Planejamento Cultural com função de produção, criação de campanha, assessoria de comunicação e assessoria administrativa; Luis Carlos Correia como contador, com CRC nº 62509. Outras funções como Declamador, Contador de histórias, Mediador de palco, Intérprete de

libras e Pesquisador constam como a *definir*.

Na dimensão simbólica *“visa incentivar a valorização da cultura sul-rio-grandense por meio de músicas e poesias que contam a história e costumes nativistas”*, conforme o proponente escreveu. O projeto dá espaço para artistas locais, que zelam pela tradição e o que fortalece a identidade cultural de Erechim e região através das intervenções que tem por intenção gerar identificação e estima à história do nosso estado.

Em sua dimensão econômica o proponente escreve *“Ao propiciar o acesso a linguagens artísticas aos jovens, é potencializado o desenvolvimento integral do ser humano e, conseqüentemente, o processo de subjetivação de uma forma crítica e participativa na sociedade. Deste modo, aliar educação com cultura é uma forma de garantir a continuidade cultural, pois são nessas ações que a comunidade percebe que a cultura não diz respeito somente ao artista, mas à sociedade como um todo.”*, assim difundindo a memória cultural e formando mercado cultural. Além disso, o projeto estima a participação de diversos agentes em sua realização, sendo 5 pessoas do grupo musical, um contador de histórias, um declamador e de profissionais responsáveis pela produção e organização das apresentações.

Em sua dimensão cidadã o projeto oferta as intervenções em escolas públicas das cidades, prezando pela democratização do acesso. O proponente escreveu que *“o presente projeto visa aproximar espaços educacionais do acesso à cultura e arte, envolvendo aspectos que sejam capazes de proporcionar a conscientização de temáticas relevantes acopladas ao contexto cultural regional, além de favorecer o laço entre cultura e educação, principalmente na fase em que são desenvolvidas noções de valores de cidadania e pertencimento, que é a adolescência.”*

Clovis Mendes é um cantor e compositor gaúcho, com 30 anos de carreira, possui mais de 150 músicas de sua autoria e tem 11 CDs e 2 DVDs gravados. Em 2018 formou o conjunto musical Clóvis Mendes e os Balseiros, que tem o objetivo de resgatar e preservar a cultura gaúcha por meio tanto de músicas de artistas renomados do estado quanto de canções de sua autoria, como a canção que dá título a este projeto: No bolso da minha bombacha não cabe drogas, inclusa no repertório musical do grupo para as apresentações como entre outras canções conhecidas como Esquilador, de Telmo de Lima Freitas e Querência Amada, de Teixeira.

Recomenda-se que o Proponente realize o projeto seguindo os decretos do Município e do Estado em prevenção a covid-19, que estarão vigentes no período da realização do evento observando os protocolos necessários para evitar a propagação do vírus.

O projeto possui mérito, relevância e oportunidade ao relacionar cultura e educação por meio de intervenções artísticas para adolescentes de escolas da rede pública. O projeto em tela, para além de valorizar a cultura gaúcha e estimular a formação de mercado cultural, proporciona conhecimento a respeito da história do estado e consolida a cultura como um ponto estratégico do desenvolvimento educacional e da identidade cultural. Ademais, promove o acesso à cultura no interior do estado, citando aqui a já firmada parceria com a secretarias de educação das cidades onde o projeto será executado, através de cartas de ciência. Esta relatora observou que na planilha de custos que possui os valores bem distribuídos entre cachês para os artistas envolvidos (Grupo musical, Declamador, Contador de histórias, Mediador de palco, Intérprete de libras e Pesquisador), divulgação e administração do projeto.

3. Em conclusão, o projeto **“NO BOLSO DE MINHA BOMBACHA NÃO CABE DROGAS - 2022”** é recomendado para de financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar R\$ 339.450,00 (trezentos trinta nove mil quatrocentos e cinquenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2022.

Bianka Maduell

Conselheira Relatora